16/11/2012 - Pesquisa CNT mostra que o Brasil precisa investir R$ 190 bi em rodovias



Os resultados do levantamento ressaltam a importância estratégica da Brazil Road Expo – único evento de grande porte na América Latina, 100% focado no mercado de infraestrutura viária e rodoviária-, que reunirá em um único local todas as soluções e tecnologias para melhorar a qualidade da malha rodoviária do País

Pesquisa CNT de Rodovias, divulgada pela Confederação Nacional dos Transportes, mostra que houve um aumento do percentual de rodovias consideradas regulares, ruins ou péssimas e a diminuição das rodovias cujas condições podem ser classificadas como boas ou ótimas. O estudo, que analisou a pavimentação, sinalização e geometria de aproximadamente 96 mil quilômetros de estradas do Brasil, sendo 65.273 quilômetros de rodovias federais e 30.434 quilômetros de rodovias estaduais, mostrou ainda que são necessários R$ 190 bi em investimentos no setor para que esta situação seja melhorada.

Dos 95.707 quilômetros avaliados, 80.315 quilômetros estão sob gestão pública e 15.392 quilômetros sob gestão de concessionárias. Se comparada com a pesquisa anterior, a qualidade das estradas concessionadas se manteve estável, com índice de “bom e ótimo” de 86,9% em 2011 e 86,7% em 2012. Por outro lado, as rodovias sob gestão pública puxaram o índice geral para baixo: em 2011 33,8% destas estradas estavam em ótimas ou boas condições, enquanto a nova pesquisa mostrou que agora o índice é de 27,8%.

Para o engenheiro Guilherme Ramos, diretor da Brazil Road Expo, a pesquisa da CNT deixa ainda mais clara a necessidade que o País tem de compensar o tempo perdido a fim de corrigir os problemas de suas rodovias, por onde circula a maioria de sua produção. “Não é à toa que outra pesquisa realizada recentemente pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), mostrou que o transporte corresponde a 30% do valor dos produtos”, diz Ramos lembrando que o estado da malha viária do Brasil prejudica muito a competitividade.

“De qualquer forma, estamos confiantes de que governo federal vai continuar seus esforços para mudar a situação precária da infraestrutura brasileira, prova disso, foi o anúncio do Plano de Logística Nacional, que já fez o mercado voltar a se aquecer. É neste contexto, que a Brazil Road Expo apresentará os mais novos produtos e tecnologias para os governos e empresas que serão protagonistas nessa virada mais do que necessário ao setor de infraestrutura no Brasil”, conclui Ramos.

O que diz a pesquisa
A 16ª Pesquisa CNT de Rodovias 2012 foi divulgada em 24 de outubro na sede da Confederação Nacional do Transporte, em Brasília (DF). Nesta edição do levantamento, foram avaliados aproximadamente 96 mil quilômetros, o que representa 100% da malha federal pavimentada, as principais rodovias estaduais pavimentadas e as concessionadas. São aproximadamente 3 mil quilômetros a mais do que o analisado na pesquisa anterior.
O objetivo do estudo é avaliar as condições das rodovias brasileiras pavimentadas segundo aspectos perceptíveis aos usuários, identificando as condições das vias – em relação ao pavimento, à sinalização e à geometria da via – que afetam o conforto e a segurança. Os resultados são apresentados por tipo de gestão (pública ou concedida), por tipo de rodovia (federais ou estaduais), por região e por unidade da Federação.

Regiões e estados
No Sudeste, foram avaliados 27.187 km de rodovias; no Nordeste, 26.739 km; No Sul, 16.842 km; Centro-Oeste, 14.546 km e, no Norte, 10.393 km.
O levantamento também mostra os resultados por estado e também no Distrito Federal. A unidade com o maior percentual de rodovias em ótima situação é São Paulo, com 49,9% do total, seguida por Rio de Janeiro (20,6%) e Paraná (18%). Os estados com maior percentual de estradas em péssimas condições são o Acre (38% do total), Roraima (25,3%) e Amazonas (22,5%).

Qualidade das estradas
Em relação à qualidade de pavimentação, os resultados da Pesquisa CNT de Rodovias 2012 mostram que 49% das estradas apresentam pavimento ótimo; 5,1%, pavimento bom; 46% regular; 8,6%, ruim; e 3,9%, péssimo. Nesse quesito são observados itens como se o pavimento está perfeito, com buracos e se obriga redução da velocidade.
Já sobre os aspectos de sinalização, são conferidas as condições das faixas, visibilidade e legibilidade de placas. Da malha analisada, 12,1% tiveram sua sinalização classificada como de ótimo estado; 21,7% como bom; 30,5%, regular; 19,9%, ruim e 15,8%, péssimo.

O evento - A Brazil Road Expo 2013, que acontece de 19 e 21 de março, vai reunir em um só lugar, os principais players do mercado nacional e internacional a fim de promover a troca de informações qualificadas e apresentar as últimas novidades em equipamentos, produtos e serviços relacionados a todos os elos da cadeia de infraestrutura, desde o projeto até a manutenção de vias e rodovias, incluindo construção e reparo, além da preocupação com a sustentabilidade. A expectativa é que o evento reúna 250 marcas expositoras e aproximadamente de 12 mil profissionais visitantes.
A exemplo das duas primeiras edições, a Brazil Road Expo 2013 contará com um extenso programa de conferência paralelamente à exposição. O Brazil Road Summit 2013 deverá contar com workshops e seminários sobre temas como máquinas e equipamentos, pavimentação em asfalto e em concreto, geotecnia, sinalização, segurança rodoviária, obras de artes especiais (pontes, viadutos e túneis), contenção de encostas, drenagem de rodovias, entre outros.

Serviço
Brazil Road Expo 2013 – 3ª edição

Data: 19 a 21 de março de 2013
Horário de exposição: 11h – 20h
Horário do congresso: 09h – 18h
Local: Transamérica Expo Center
Endereço: Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – São Paulo
Mais informações: www.brazilroadexpo.com.br

Foto: Divulgação
M.Free Comunicação